



INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista

06018-140 – Osasco – SP - site: www.obreirosdobem.org.br

48ª semana – XXII – de 22/11 a 28/11/2020.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA RESIGNAÇÃO

“

“Resigna-te por hoje, recordando que amanhã tudo se modificará”.

Joanna de Angelis

AMIGOS

A palavra resignação no dicionário está definida como: Ação de aceitar pacificamente as dores ou sofrimentos da vida; abdicação, desistência, conformidade.

Pode parecer que resignação tenha algo a ver com acomodação, aceitação incondicional dos acontecimentos que nos buscam.

Mas na verdade, resignação é a compreensão da condição humana e das Leis que regem o mundo, facilitando, dessa forma, o entendimento dos fatos da vida.

Quando compreendemos a justiça Divina como nos explicou Jesus, não temos como não sermos resignados. Deus, Pai de infinito amor e misericórdia, justo em todas as suas leis não nos cobra sofrimento algum, o que nos acontece ao longo de nossa jornada é resultado de nossas próprias atitudes e escolhas.

Raul Teixeira, em uma de suas explicações, nos ensina que: “Ser resignado não é ser paralisado, estagnado, acomodado, inerte.

Resignado é ter o entendimento da razão das coisas, o que não nos impede de sofrer, nem de chorar, mas que nos dá a alegria de saber que estamos dando conta do nosso recado no mundo.”

Texto do Evangelho para a semana: Capítulo V - item 12 “Motivos de Resignação”

Resignação

Há virtudes difíceis de serem adquiridas e cujo exercício é pouco compreendido.

A resignação é uma delas.

As criaturas levianas nem a veem como algo apreciável.

Presas em suas ilusões, consideram a resignação apenas falta de forças ou de coragem.

Entendem que o homem sempre deve reagir violentamente contra qualquer circunstância que contrarie seus interesses.

Pensam ser indigno aceitar com tranquilidade um revés.

Contudo, urge reconhecer que nem sempre é possível obter-se o que se deseja.

Muitas vezes, nossos sonhos mais caros não se concretizam.

Ou então nossa tranquilidade, tão duramente conquistada, é atingida por um infortúnio.

Há dificuldades ou contrariedades que podemos vencer, mas, algumas vezes, a vida responde a nossos apelos com sombra e dor.

Nessas circunstâncias, alguns encontram em seu íntimo forças para se resignar.

Em face de situações constrangedoras, dolorosas e inalteráveis, a resignação é uma atitude que apenas os bravos conseguem adotar(...)

O resignado não é um covarde, mas alguém que compreende a finalidade da existência terrena.

O homem nasce na Terra para evoluir, para vencer a si mesmo e amearhar (*juntar*) virtudes.

Justamente por isso, as dificuldades se apresentam em seu caminho.

Algumas são contornáveis e outras não(...)

Frente a um infortúnio inevitável, é necessário acomodar a própria vontade.

Impõe-se a consideração de que Deus rege o Universo e jamais se equivoca ou esquece de algo.

Já nascemos inúmeras vezes e renascemos outras tantas.

A vida é uma escola, na qual passamos da ignorância e da barbárie à angelitude.

Conscientes de nosso papel de aprendizes, convém nos dedicarmos a fazer a lição do momento.

Talvez ela não seja a que desejaríamos, mas certamente é a mais adequada às nossas necessidades.

Se a vida nos reclama serenidade em face da dor, aquiesçamos (*ponderemos*). A rebeldia de nada nos adiantará.

A criatura rebelde perante as Leis Divinas apenas torna seu aprendizado lento e doloroso(..)

Resignar-se não significa desistir da luta. Implica apenas reconhecer que a luta interiorizou-se.

Quem se resigna enobrece lentamente seu íntimo, ao desenvolver novos propósitos de vida.

Tais propósitos não se resumem a um viver róseo.

Eles envolvem a percepção e a aceitação de que temos um papel a desempenhar na construção de um mundo melhor.

Esse papel pode não coincidir com nossas fantasias.

Mas é uma bênção ser um elemento do progresso, mesmo com algum sacrifício.

Outras pessoas, mirando-se em nosso exemplo, podem encontrar forças para seguir em frente.

A resignação é uma conquista do Espírito que vence suas paixões e atinge a maturidade.

Ele consegue manter a alegria e o otimismo, mesmo em condições adversas.

Ao enfrentar com tranquila dignidade seus infortúnios, prepara-se para um amanhã venturoso.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 24 do
livro Leis morais da vida, pelo Espírito Joanna de Angelis, psicografia de Divaldo Pereira
Franco